

JF ganhará Projeto Social de Natação

• Anúncio foi feito pelo ministro Hélio Costa, durante inauguração de programa em Barbacena

Juiz de Fora contará com um núcleo do Projeto Social de Natação, que atender  a crianças e jovens da cidade e região. O anúncio foi feito pelo ministro das Comunicações, Hélio Costa, durante a solenidade de inauguração do programa, na última sexta-feira, na cidade de Barbacena. O projeto é desenvolvido pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), com o patrocínio dos Correios e o apoio do Ministério das Comunicações.

A solenidade de inauguração do programa contou com a participação do nadador Thiago Pereira que, em 2007, tornou-se o maior ganhador individual de medalhas em uma edição de Jogos Pan-Americanos, do ministro das Comunicações Hélio Costa e do presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes Filho, além da prefeito Danuza Bôas Fortes.

Segundo o ministro, o objetivo é buscar talentos.

— A nossa proposta é encontrar um nadador campeão. Para atingir esse objetivo, o Ministério das Comunicações está investindo R\$ 10 milhões, através dos Correios, na Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.

O nadador Thiago Pereira também destacou a importância da iniciativa.

— Cresci vendo muitos amigos deixando a natação por falta de apoio, sem dinheiro para competir. Gente, que poderia estar hoje no nível mais elevado do esporte. Esse projeto vem para acabar com a desigualdade.

Em Barbacena, o programa atender  cerca de 300 crianças e jovens da rede municipal, oferecendo gratuitamente aulas de natação e acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

Estrada de São Pedro cede com temporal

FOTOS: LUIZ CARLOS DUARTE

• Parte da via que leva ao bairro desmoronou e está interditada por tempo indeterminado

Diversos pontos de Juiz de Fora foram castigados pelo temporal que caiu sobre a cidade na tarde de ontem. O mais grave, considerado pela Defesa Civil, foi uma cratera de 20m de largura e cerca de 120m de profundidade que se abriu, na Rua Engenheiro Gentil Forn, estrada que d  acesso ao Bairro São Pedro. O grande volume de terra que desabou chegou a atingir uma casa em construção, na Rua Vereador José Gasparete, no Vale do Ipê.

Segundo o Corpo de Bombeiros, um homem teria ficado parcialmente soterrado, mas conseguiu escapar sem ferimentos. Segundo o subcret rio de Defesa Civil, Sérgio Rocha, a infiltração de água pode ter provocado o deslizamento de terra. Ele ainda afirmou que a vegetação na encosta do Morro do Imperador colaborou para que não fosse maior o volume deslocado.

A estrada foi interditada no sentido Centro-São Pedro, ficando o trânsito liberado apenas em meia pista. O tempo de interdição do local, de acordo com Rocha, é indeterminado, pois será necessário realizar um trabalho para desviar a água da chuva no trecho e um estudo, junto à Gettran, para uma alternativa de desvio do tráfego do transporte coletivo.



• Pista da Engenheiro Gentil Forn, no sentido Centro-bairro foi interditada

Ainda de acordo com a Defesa Civil, durante o período da chuva forte, que durou pouco mais de duas horas, o órgão registrou cinco ocorrências. O Corpo de Bombeiros recebeu chamados apenas referentes a queda de árvores sem nenhuma vítima.

PROBLEMA RECORRENTE

Em duas horas, Juiz de Fora recebeu 74,4 milímetros de chuva, de acordo com pluvi metro da Defesa Civil. Sérgio Rocha afirma que a marca pode ser considerada anormal, condzendo com os estragos contabilizados pela cidade.

No Bairro Poço Rico, mais uma vez alguns moradores e comerciantes da Rua Osório de Almeida tiveram suas casas e estabelecimentos alagados, na altura do número 900. A pista ficou completamente tomada pela  gua. Muitos motoristas que trafegavam no

sentido Centro-Furtado de Menezes optaram pelo retorno. Foi o caso do condutor L cio Afonso, de 51 anos, que levava uma criança no veículo.

— Não vou me arriscar, não quero ter prejuízo com meu carro, porque este trecho, sempre que chove forte fica alagado.   necessário um plano para escoamento da  gua. A Prefeitura tenta, mas não consegue resolver o problema — desabafou.

Em outro ponto da cidade, no Largo do Riachuelo, as pessoas buscavam o auxílio das marquises para se protegerem contra a chuva, que transformou o espaço num verdadeiro lago. A promotora de vendas Neide Aparecida Arruda Moreira, 43 anos, havia acabado de sair do serviço quando a chuva começou.

— Não sei de quem é a culpa, mas a chuva atrapalha a vida da gente. Sempre que chove assim, ficamos ilhados nos pontos de  nibus. Esse problema   recorrente aqui,

A pensionista Maria Dias Perantoni, 85, também concorda.

—Essa  gua represada por causa da falta de escoamento transforma essa região da cidade em um caos — afirma, reclamando que a chuva também provoca a demora dos ônibus, deixando os pontos lotados.

No Bairro Democrata, uma queda de galhos de árvore, na Rua Bernardo Mascarenhas, também provocou transtorno no trânsito. Foi necessária a intervenção da Polícia Militar. Uma viatura teve que ficar com o giroflex acionado a fim de alertar os motoristas sobre o perigo.



• Várias ruas ficaram alagadas, entre elas a recorrente Avenida dos Andradas